



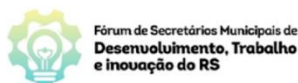
Plano Municipal de Atração de Investimentos

Casca

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	8
3. Stakeholders e Processos Administrativos	10
4. Matriz de Impacto	12
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	13
6. Mapa de Fomento.....	15
7. Matriz SWOT Municipal	16
8. Matriz de Avaliação Estratégica	18
9. Canvas de Projetos Estratégicos	20
Conclusão e Compromissos	22



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O Plano de Desenvolvimento de Casca foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamentos de campo, entrevistas e análises técnicas conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento dinâmico e em permanente aprimoramento, passível de atualização à medida que novos dados, projetos e parcerias sejam incorporados, refletindo a visão de futuro que o município pretende construir.

Casca identifica, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para os próximos anos concentram-se na atração de empresas comprometidas com investimentos consistentes e capazes de se adaptar ao contexto local, assegurando menor custo de instalação e maior agilidade para o início das atividades. Destacam-se, ainda, o fortalecimento do setor de agroindústrias, que já apresenta desempenho relevante, e a ampliação da atração de empreendimentos alinhados a um modelo de crescimento conjunto com o município. Como diferencial competitivo, Casca ressalta a disponibilidade hídrica e o fácil acesso à energia elétrica nas áreas industriais já consolidadas, elementos estratégicos para a consolidação de uma nova fase de prosperidade, aliada à qualidade de vida da população.

A gestão municipal acredita que a implementação das ações propostas neste plano contribuirá para a construção de um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, à atração de novos investimentos, à geração de empregos qualificados e ao fortalecimento da identidade local. Nesse sentido, o plano é compreendido não apenas como um



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

documento técnico, mas como um projeto coletivo de futuro, que articula poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Casca, sob a liderança de Jonas Gayeski, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diferentes áreas da administração municipal. O processo contou com o acompanhamento e a orientação do Prefeito Municipal, Jurandi Neri Perin, bem como de Cleber Colle e Wagner Tadeu Miranda, reafirmando o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Casca.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

A Matriz de Expectativas de Casca apresenta um panorama claro das condições locais para a atração de investimentos, evidenciando as forças já consolidadas, os principais desafios a serem enfrentados e as expectativas do município em relação à implementação do Plano de Atração de Investimentos.

Entre as forças identificadas, destacam-se a localização estratégica do município, a boa infraestrutura disponível, a relevância do setor de agroindústrias e a existência da Lei de Incentivo nº 1.720/2002, que contribui para facilitar a instalação de novas empresas. Soma-se a esses fatores a disponibilidade de áreas industriais legalmente instituídas, dotadas de abundância de recursos hídricos e acesso facilitado à energia elétrica, elementos considerados determinantes para a viabilização de novos empreendimentos.

No que se refere aos desafios, o município aponta a morosidade de determinados processos administrativos, a necessidade de avanços na infraestrutura construtiva e urbana e as dificuldades na atração de novas empresas, mesmo diante do desempenho positivo já observado no setor agroindustrial.

Quanto às expectativas em relação ao plano, Casca almeja atrair empresas com capacidade real de investimento e adaptação ao contexto local, de modo a assegurar menores custos de instalação e maior agilidade no início das operações. O município também busca fortalecer o setor de agroindústrias e ampliar a atração de empreendimentos comprometidos com o crescimento conjunto, aproveitando vantagens competitivas como a disponibilidade de água e o acesso à energia elétrica nas áreas industriais existentes.

Em síntese, a Matriz de Expectativas indica que Casca reúne condições favoráveis para receber novos investimentos, desde que avance na qualificação dos processos administrativos e na ampliação da infraestrutura de suporte, fortalecendo sua atratividade de forma planejada, eficiente e sustentável.



Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização privilegiada	Processos administrativos demorados	Atrair empresas que realmente invistam e consigam se adaptar ao município.
Boa infraestrutura disponível	Necessidade de avanços em construção e infraestrutura complementar	Garantir menor custo de instalação e reduzir o prazo para início das atividades das empresas.
Setor de agroindústrias consolidado	Dificuldade em atrair novas empresas	O município está bem em agroindústrias, mas busca aprimorar esse setor.
Lei de Incentivo nº 1.720/2002, que auxilia empresas a se instalar no município	Áreas industriais já definidas exigem atualização e melhor aproveitamento	Atrair empresas que queiram investir e crescer com o município, aproveitando abundância de água e fácil acesso à energia elétrica nas áreas industriais existentes.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Os dados disponíveis indicam que Casca apresenta características socioeconômicas relativamente equilibradas, com potencial consistente para a atração de investimentos. No que se refere à **população e educação**, o município possui 9.698 habitantes (2022) e registra taxa de escolarização de 100% na faixa etária de 6 a 14 anos. Além disso, conta com 401 trabalhadores com ensino superior, evidenciando uma base educacional sólida e capacidade para atender à demanda de empresas que requerem mão de obra qualificada.

Em termos de **renda e desenvolvimento**, o salário médio mensal de R\$ 3.500,00 e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,785 (2010) indicam um nível de desenvolvimento humano considerado adequado, com margem para avanços. O PIB per capita de R\$ 79.153,17 (2021) revela uma economia municipal robusta em relação ao porte populacional, reforçada pelo IDESE, que aponta indicadores sociais e econômicos estáveis.

Quanto à **estrutura econômica**, Casca possui 856 estabelecimentos (2024), com predominância dos setores de serviços, indústria e agropecuária, o que demonstra diversificação produtiva. O total de 4.070 empregos formais (2022) reforça a capacidade do município de gerar e sustentar postos de trabalho. No âmbito do **comércio exterior**, as exportações de US\$ 1.417.587 e as importações de US\$ 500.973 (2024) resultam em saldo positivo, indicando participação ativa nas relações comerciais, ainda que em escala moderada.

Em relação à **infraestrutura urbana**, observa-se que apenas 11,67% da população possui acesso a esgotamento sanitário por rede geral ou fossa ligada à rede, evidenciando a necessidade de investimentos adicionais em saneamento básico para qualificar o ambiente urbano e ampliar a atratividade do município.

Ou seja, Casca apresenta uma base econômica e social consistente, caracterizada por bons indicadores educacionais, diversificação dos setores produtivos e capacidade de



geração de empregos. Os principais desafios concentram-se na ampliação da infraestrutura urbana — especialmente no saneamento — e na atração de novos empreendimentos que aproveitem de forma estratégica os diferenciais locais, como a localização, a disponibilidade de recursos hídricos e o acesso à energia elétrica.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	9.698	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	3.500,00	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	100%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	401	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,785	IBGE	2010
PIB per capita	79.153.17	IBGE	2021
IDESE	14	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	856	RS em Dados	2024
Exportações	\$1.417.587	RS em Dados	2024
Importações	500.973	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Serviços, Indústria e Agro	RS em Dados	2024
Empregos formais	4070	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	11,67	IBGE	2022



3. Stakeholders e Processos Administrativos

A administração municipal de Casca dispõe de uma estrutura de processos orientada à eficiência e à transparência, com foco em facilitar a atuação de empresas, cidadãos e demais interessados. A identificação clara dos stakeholders envolvidos, dos prazos de atendimento e dos diferentes níveis de digitalização dos processos permite compreender o funcionamento interno da gestão pública e orientar ações voltadas ao aumento da agilidade, da previsibilidade e da confiabilidade dos serviços prestados.

A tabela a seguir apresenta os principais órgãos e secretarias do município de Casca, detalhando os processos sob sua responsabilidade, os prazos médios de atendimento e o grau de digitalização de cada procedimento. Esse mapeamento evidencia tanto os processos já plenamente digitalizados quanto aqueles que se encontram em estágio parcial ou que demandam avanços, servindo como base para a qualificação da gestão administrativa e para o fortalecimento de um ambiente mais favorável à atração de novos investimentos.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Entrada de pedidos para o município	Registro	1 dia	Total
Setor de Engenharia / Projetos	Licenciamento	10 dias	Parcial
Finanças – Carta de Habite-se	Autorização	7 dias	Total



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Alvará de Licença de Localização	Autorização	7 dias	Total
Acesso à Nota Fiscal Eletrônica	Informação	1 dia após alvará	Total
Informação Cadastral de Imóveis	Informação	1 dia	Total
Alvará de Construção	Autorização	10 dias	Total



4. Matriz de Impacto

O município de Casca encontra-se em um momento estratégico de fortalecimento de sua governança urbana e regulatória, com iniciativas voltadas à simplificação de processos e à criação de um ambiente mais favorável à atração de investimentos. Nesse contexto, a elaboração do **Plano Diretor** representa uma oportunidade relevante, ao possibilitar a atualização da legislação municipal, a organização do uso e ocupação do solo e o aumento da segurança jurídica para empreendedores e investidores. Atualmente, a inexistência de um plano vigente constitui um desafio para o município; contudo, sua formulação configura-se como um passo essencial para o ordenamento territorial e para a promoção do desenvolvimento sustentável.

No âmbito do **Licenciamento Ambiental**, Casca demonstra capacidade técnica para a condução digital dos processos, o que contribui para maior agilidade no atendimento a empresas e cidadãos. Ainda assim, há entraves relacionados a demandas externas, como análises e manifestações do Ministério Público, que podem impactar os prazos de tramitação. Esse cenário evidencia a necessidade de capacitação contínua das equipes técnicas e de aprimoramentos nos fluxos internos, de modo a ampliar a previsibilidade e a eficiência dos procedimentos — fatores determinantes para a atração de investimentos responsáveis e alinhados ao desenvolvimento local.

A **Lei da Liberdade Econômica** desponta como instrumento estratégico para dinamizar a abertura de novos negócios e incentivar a instalação de empresas em Casca. Sua aplicação contribui diretamente para a redução de burocracias e para a construção de um ambiente regulatório mais moderno, transparente e favorável ao empreendedorismo. Articulada ao avanço do Plano Diretor e à qualificação dos processos de licenciamento ambiental, essa legislação cria condições concretas para a diversificação econômica, a ampliação do setor industrial e o fortalecimento das agroindústrias, consolidando Casca como um município competitivo e preparado para receber investimentos de forma sustentável.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

O município de Casca apresenta uma base econômica fortemente associada às agroindústrias, à produção familiar e ao setor de laticínios, segmentos que exercem papel central no desenvolvimento local. A análise do porte, do grau de maturidade e do potencial dessas atividades permite identificar as principais oportunidades de expansão, bem como orientar ações estratégicas voltadas à diversificação produtiva e ao aumento da competitividade econômica do município.

A avaliação conjunta dos setores tradicionais e dos segmentos emergentes evidencia, por um lado, avanços já consolidados e, por outro, desafios estruturais que demandam atenção, como a qualificação da mão de obra, o aprimoramento da logística e o estímulo à inovação. Essa leitura integrada subsidia o Plano de Atração de Investimentos ao indicar áreas prioritárias para a formulação de políticas públicas, a concessão de incentivos e o estabelecimento de parcerias estratégicas, capazes de fortalecer a economia local e viabilizar a implantação de novos empreendimentos.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Características
Agroindústrias (incluindo familiares e laticínios)	Médio	Médio	Médio	Preço baixo da matéria-prima e incentivos aos produtores fortalecem o setor.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Características
Beneficiamento de Forragem	Pequeno	Médio	Médio	Possibilidade de abertura de novas empresas em segmento já presente no município.
Agroindústrias (segmentos adicionais)	Pequeno	Médio	Médio	Abertura de novos empreendimentos em setores onde Casca já possui experiência e estrutura.
Turismo Religioso / Turismo Rural	Pequeno	Pequeno	Médio	Oportunidades incluem bolsa de estudos para Curso de Turismo e visitas em agroindústrias; limitações nas estradas vicinais (chão batido).



6. Mapa de Fomento

As iniciativas de fomento adotadas pelo município evidenciam um compromisso consistente com a qualificação da mão de obra, o fortalecimento de setores estratégicos e a criação de um ambiente favorável à atração de novos investimentos. A concessão de bolsas de estudo vinculadas à permanência e à atuação profissional no município apresenta elevada aderência às demandas locais, contribuindo diretamente para a formação de talentos e a retenção de jovens. De forma complementar, a redução de taxas voltadas ao agronegócio e as parcerias estabelecidas com instituições como a Universidade de Passo Fundo (UPF) reforçam vocações já consolidadas do território e ampliam o potencial de desenvolvimento de cadeias produtivas existentes.

Adicionalmente, iniciativas direcionadas ao setor de turismo — como chamadas públicas de incentivo e estímulos a investimentos em infraestrutura — sinalizam a intenção de diversificar a matriz econômica e explorar novos segmentos de desenvolvimento. Embora demandem maior mobilização do poder público em áreas como embelezamento urbano e qualificação dos equipamentos turísticos, essas ações podem gerar impactos significativos no médio prazo, especialmente quando articuladas com o setor privado.

De forma integrada, os instrumentos de fomento contribuem para fortalecer a atratividade do município e criar condições mais previsíveis e competitivas para investidores, desde que acompanhados de uma gestão eficiente, clareza nas contrapartidas e continuidade das políticas públicas.



7. Matriz SWOT Municipal

A **Matriz SWOT de Casca** evidencia um conjunto relevante de forças internas, especialmente associadas à educação e à vocação econômica do município. A parceria com a Universidade de Passo Fundo (UPF), aliada à ampliação da oferta de cursos de graduação e de formações técnicas, contribui para a qualificação da mão de obra local e para a criação de um ambiente favorável à atração de empresas que demandam profissionais especializados. Soma-se a isso a existência de áreas industriais legalmente instituídas e a robustez do agronegócio local, fatores que reforçam a competitividade do município e oferecem condições concretas para a instalação de novos empreendimentos, especialmente nos segmentos industrial, agropecuário e de transformação de alimentos.

Por outro lado, alguns fatores internos e externos podem limitar a capacidade de Casca em absorver investimentos de maior escala. A ausência de fiscal ambiental concursado representa uma fragilidade institucional, especialmente na análise de projetos e obras de maior complexidade, podendo impactar os prazos e a segurança técnica dos processos de licenciamento. No campo das ameaças, destacam-se a evasão de jovens, a concorrência regional por investimentos e a instabilidade do cenário econômico nacional, elementos que podem influenciar o ritmo de crescimento do município.

Apesar desses desafios, a expansão da oferta educacional, associada à implementação de incentivos à formação e à permanência de estudantes e profissionais no território, configura uma oportunidade estratégica para a retenção de talentos, o fortalecimento da base produtiva e o posicionamento de Casca de forma mais competitiva no contexto regional de atração de investimentos.



Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Parceria estratégica com a Universidade de Passo Fundo (UPF), com a implantação de cursos superiores e técnicos no município, como Medicina Veterinária, Automação Empresarial, Enfermagem e Engenharia Civil. Existência de área industrial previamente definida e regulamentada, apta à instalação de novos empreendimentos. Vocação consolidada no agronegócio, com presença relevante de agroindústrias e empresas do setor de embutidos e transformação de alimentos.	Ausência de fiscal ambiental concursado para o acompanhamento e análise de obras de maior porte, sendo atualmente suprida por contratação temporária.
Oportunidades	Ameaças
Criação de programas de bolsas de estudo vinculados aos novos cursos da UPF, fortalecendo a formação local e ampliando a qualificação da mão de obra. Ampliação da oferta de cursos técnicos e superiores, com potencial para elevar a capacidade produtiva, inovadora e tecnológica do município.	Evasão de jovens para centros urbanos maiores em busca de oportunidades de estudo e emprego. Concorrência com municípios da região e impactos decorrentes da instabilidade econômica nacional.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A **Matriz de Avaliação Estratégica** evidencia que o município de Casca reúne vantagens competitivas relevantes para ampliar sua capacidade de atração de investimentos, especialmente em razão do acesso logístico facilitado, de uma economia fortemente ancorada no agronegócio e do potencial turístico em processo de consolidação. Essas forças e oportunidades permitem orientar ações concretas voltadas à diversificação da base econômica, à ampliação da presença industrial e ao fortalecimento do turismo como vetor complementar de desenvolvimento.

Os **objetivos SMART** definidos refletem metas factíveis, mensuráveis e alinhadas às prioridades da gestão municipal, com destaque para o fortalecimento do ambiente de negócios, o estímulo à implantação de novas atividades econômicas e a modernização da produção primária. Nesse sentido, a integração entre produtores rurais, Emater e poder público assume papel estratégico para elevar a produtividade, incorporar inovação e agregar valor às cadeias produtivas locais.

Paralelamente, a análise ressalta a necessidade de enfrentar desafios estratégicos, como a evasão de jovens para grandes centros urbanos e a crescente concorrência regional por investimentos e mão de obra qualificada. Essas ameaças demandam políticas públicas estruturadas voltadas à retenção de talentos, à ampliação de oportunidades locais e à qualificação profissional. Iniciativas como a concessão de bolsas de estudo vinculadas aos novos cursos da UPF, associadas a ações de estímulo à geração de empregos de qualidade, demonstram a capacidade do município de responder a esses riscos e transformar fragilidades em oportunidades, fortalecendo sua posição no cenário regional de desenvolvimento.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Força – Acesso facilitado ao município	Alta	Alto	Aumentar o número de indústrias instaladas no município	Elevação anual no número de empresas cadastradas e licenciadas
Oportunidade – Turismo e Agroindústrias	Média	Médio	Ampliar o fluxo de visitantes, fortalecendo a Vila Histórica, o turismo religioso e a gastronomia local	Monitoramento do fluxo turístico, novos estabelecimentos e criação do mapa turístico
Força – Vocação para produção primária	Alta	Médio	Modernizar e ampliar o uso de tecnologias no setor primário	Avaliação de adoção tecnológica pelos produtores e resultados produtivos
Ameaça – Evasão de jovens e concorrência regional	Alta	Alto	Criar condições para retenção de jovens através de capacitação, bolsas e novas	Acompanhament o da adesão às bolsas, novos cursos



9. Canvas de Projetos Estratégicos

A definição de **projetos estratégicos** permite que Casca avance de forma estruturada na atração de investimentos, valorizando seus diferenciais competitivos e ampliando as oportunidades de desenvolvimento econômico. Esses projetos articulam esforços do poder público, do setor produtivo, de instituições parceiras e da comunidade local, assegurando uma atuação integrada, coordenada e orientada a resultados. A partir das prioridades identificadas ao longo do diagnóstico, o município direciona suas ações para áreas com elevado potencial de expansão, como o turismo religioso, a agroindústria e a implantação de novos empreendimentos.

O **Canvas de Projetos Estratégicos** consolida essa visão ao organizar, de maneira objetiva, os parceiros envolvidos, os recursos necessários, as ações previstas e os benefícios esperados de cada iniciativa. Como instrumento de planejamento e gestão, o Canvas orienta a execução dos projetos e viabiliza o monitoramento contínuo dos resultados, garantindo que cada ação contribua de forma efetiva para o fortalecimento econômico e social de Casca. Com planejamento, articulação institucional e metas claras, o município se posiciona de maneira estratégica para ampliar sua competitividade e consolidar um ambiente favorável à atração de novos investimentos.



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Objetivo	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Incrementar o plano de turismo religioso, atrair novas empresas para o município e fortalecer as cadeias produtivas locais, promovendo o desenvolvimento econômico de forma integrada e sustentável.	Administração Municipal; Secretarias Municipais; Conselhos Municipais; Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACIC); empresas locais; agroindústrias; e representantes do setor de turismo.	Investimentos privados dos empreendedores, com apoio do poder público municipal, incluindo incentivos, infraestrutura básica, ações de promoção e articulação institucional.	Indicadores a serem definidos e acompanhados ao longo da implementação do projeto, considerando, entre outros aspectos, o crescimento do fluxo turístico, a geração de empregos, a atração de novos empreendimentos e o fortalecimento das atividades econômicas locais.



Conclusão e Compromissos

Casca reúne um conjunto robusto de forças que consolidam seu potencial como polo de desenvolvimento regional. Sua localização estratégica, a forte vocação agroindustrial e o perfil empreendedor da população formam uma base sólida para um crescimento sustentável. A qualidade de vida — marcada pela segurança, pelo senso de comunidade e pela oferta de serviços públicos de qualidade — reforça o município como um ambiente favorável tanto para quem deseja investir quanto para quem busca viver com tranquilidade e oportunidades.

Ao mesmo tempo, o município reconhece desafios que exigem planejamento contínuo, como a modernização da infraestrutura, a diversificação da matriz produtiva e o fortalecimento de mecanismos voltados à retenção de jovens talentos. Superar essas questões significa potencializar ainda mais os recursos já existentes e assegurar um ambiente competitivo, inovador e preparado para o futuro.

Essas características também revelam importantes oportunidades. Casca dispõe de espaço para expandir cadeias produtivas ligadas ao agronegócio, desenvolver setores emergentes — como tecnologia, serviços especializados e turismo rural e religioso — e atrair investimentos orientados à inovação, à sustentabilidade e à agregação de valor. A articulação entre poder público, empresas e instituições de ensino fortalece um ambiente colaborativo, favorável à implementação de iniciativas estruturantes e de longo prazo.



Por que vale a pena investir em Casca?

Porque o município alia tradição e dinamismo, apresenta estabilidade institucional, mão de obra qualificada e comprometida, além de um ecossistema econômico que valoriza parcerias e estimula a inovação. Casca está preparada para receber novos investimentos e gerar retornos consistentes — econômicos, sociais e comunitários — nos próximos anos.

Visão de Futuro: o Sonho para o Município

O futuro projetado para Casca é o de uma cidade que preserva suas raízes, mas que cresce com planejamento, inovação e qualidade de vida — atributos que já a posicionam entre os melhores índices de desenvolvimento humano do Estado. Almeja-se um município próspero, sustentável e reconhecido pela capacidade de oferecer oportunidades aos jovens, atrair empreendedores pela estabilidade e criatividade local e se consolidar como destino de destaque no turismo regional.

Uma cidade acolhedora, bela e preparada para todos que desejam construir nela suas trajetórias de sucesso: este é o futuro que Casca almeja — e que já começou a construir.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS